

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

30 mar 2017 | O Globo | SELMA SCHMIDT selma@oglobo.com.br

Justiça mantém ciclovia fechada entre o Vidigal e São Conrado

Crea-RJ, no entanto, havia recomendado interdição até o Leblon

O trecho da Ciclovia Tim Maia entre o Vidigal e São Conrado — onde, no dia 21 de abril do ano passado, um desabamento provocou a morte de duas pessoas — permanecerá interditado. A decisão foi tomada ontem pelo juiz Marcello Alvarenga, da 9ª Vara de Fazenda Pública do Rio, após análise de um laudo entregue na terça-feira pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ). Na sentença, ele determina ainda que o município faça os reparos necessários e adote as providências recomendadas pelo Crea-RJ. O magistrado condiciona a reabertura da ciclovia ao encaminhamento à Justiça de “documentos que atestem e comprovem o cumprimento das medidas necessárias ao resguardo da obra e da segurança dos usuários”.



GABRIEL DE PAIVA/28-3-2017

Desnível. Falha na junção de tabuleiros da ciclovia na altura do Morro do Vidigal: risco de acidente

Em seu laudo, o Crea-RJ recomenda a interdição de toda a ciclovias, do Leblon a São Conrado, e não só na área próxima ao acidente. Especialistas que elaboraram o documento afirmam que a estrutura não tem condições adequadas de segurança e só deveria ser reaberta depois de intervenções que corrijam falhas na construção e desgastes, como corrosões e fissuras. O Tribunal de Justiça do Rio explicou, no entanto, que na ação do Ministério Público estadual que deu origem ao processo, o pedido era de bloqueio parcial da pista.

— A Justiça solicitou ao Crea-RJ que avaliasse o trecho onde ocorreu o desabamento, após serem realizados reparos. Mas decidimos ampliar a análise e constatamos que toda a ciclovias tem problemas. Não podíamos deixar de informar isso à Justiça — disse o engenheiro José Shipper, que integrou a comissão do conselho Crea que fez a inspeção. POSSÍVEL PUNIÇÃO PARA ENGENHEIROS Paralelamente, a Comissão de Ética do Crea-RJ abriu, logo após o acidente, um processo para analisar a conduta dos nove profissionais responsáveis pelos cálculos estruturais, pela construção da ciclovias e pela fiscalização da obra. A expectativa de Shipper é que a conclusão desse trabalho seja apresentada em um mês.

— Os engenheiros do consórcio Contemat/Concrejato e da Fundação Geo-Rio responsáveis pela construção e pela fiscalização da obra estão sendo ouvidos. O Crea-RJ dá amplo direito de defesa a todos. Se for comprovado que houve negligência, serão aplicadas punições, que podem variar de uma advertência interna ou pública à suspensão ou cassação do registro profissional — informou Shipper.

Na decisão judicial, foi fixado um prazo de dez dias para que o Ministério Público estadual, a prefeitura, a Geo-Rio e o consórcio Contemat/Concrejato se manifestem em relação ao laudo pericial, apresentando justificativas.

Em nota, o consórcio informou que “está analisando criteriosamente cada uma das questões apontadas no relatório do Crea-RJ, e oportunamente se pronunciará”. Já a prefeitura destacou, em um comunicado, que “técnicos da Geo-Rio vão analisar o laudo e fazer uma vistoria na semana que vem com a participação de todos os envolvidos na construção da Ciclovias Tim Maia”.

O município também afirmou que, “se ficar comprovada falha na execução, irá adotar todas as medidas necessárias para adequação do projeto pela empresa contratada, uma vez que a obra ainda está no período de garantia”. Por fim, a prefeitura frisou que vem cumprindo a decisão judicial, mantendo interditado o trecho entre o número 318 da Avenida Niemeyer (Vidigal) e a Praia de São Conrado. O LAUDO do Crea sobre o trecho da Ciclovias Tim Maia entre Leblon e São Conrado traduz, de forma técnica, o que todo mundo já suspeitava, ou seja, que a pista não tem condições adequadas de segurança. O ÓRGÃO recomenda que a ciclovias, interditada há quase um ano, permaneça fechada até que a estrutura seja reforçada. ENQUANTO ISSO, a ciclovias de R\$ 44,7 milhões feita pela prefeitura serve como um monumento à incúria. Exemplo de obra mal planejada, malfeita e mal fiscalizada.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)